ESPORTE

O esporte em que acreditamos é um fenômeno cultural que se apresenta como um importante fator para humanização ao longo de toda a vida. Esse posicionamento acerca da natureza da experiência esportiva delimita o nosso trabalho com o esporte na sua vertente formativa: a Educação Esportiva como uma das possibilidades de formação de mulheres e homens para a vida em comum, como uma experiência humanizadora.

Nessa perspectiva o que conta é o encontro face a face com o fenômeno esportivo, e a experiência que cada um dos participantes e o coletivo constroem nas suas mais variadas formas e contextos.

Temos a expectativa de que a comunidade que compõe o Prodhe na sua atividade definidora, a experiência esportiva, é constituída por pessoas que buscam desenvolvimento como uma condição de liberdade e autonomia e encontram nas nossas práticas esportivas um exercício contínuo dessa condição.

Para o sujeito verdadeiramente engajado com o esporte, a condição que esperamos oportunizar para toda a comunidade do Prodhe é bem ilustrada por Larrossa (2002) na sua definição de uma experiência genuinamente humana: “experiência (esportiva) é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca. Não o que se passa, não o que acontece, ou o que toca”. O que deixa claro para nós que o participante é sujeito de seu desenvolvimento esportivo e, é claro, humano.

Inspirado pela definição da ONU (PNUD, 2009, p.14) sobre o conceito de desenvolvimento humano representado por “pessoas levando vidas felizes, produtivas e realizadas, nas quais elas tenham capacidades e oportunidades para serem aquilo que desejam ser”, a ideia do Prodhe sobre o processo de formação esportiva considera determinante a valorização das oportunidades que as pessoas têm de vivenciar o esporte nas suas mais variadas manifestações, com qualidade e plenitude.

Portanto, o processo de formação esportiva compreende o acesso que os sujeitos têm ao esporte e suas práticas como bem cultural, nas diversas manifestações em que ele ocorre, aliadas ao desenvolvimento de uma capacidade - fruto da relação entre os recursos desenvolvidos pelos educandos e o recursos existentes na sociedade - que permita ao educandos a condição de liberdade de escolha no contexto do esporte ao longo da vida que deve ser balizada pelos conhecimentos construídos nesse percurso esportivo.

Soma-se a isso o papel dos sujeitos como agentes comunicadores da importância da prática de atividades físicas e esportivas ao longo da vida.